



CARTAS DA CONSCIENTIZAÇÃO: RECONHECENDO RELACIONAMENTOS ABUSIVOS



E.E. Profª “Maria Joaquina de Arruda – EMTI”

Autores: Alan Wellington Rodrigues e Aralys Gallo Ferreira da Silva
Prof.ª Orientadora: Renata Galvani Braga
Prof. Coorientador: Aber Hilton Vizoto Galhardo



INTRODUÇÃO

A violência de gênero é um mal que vem atravessando gerações de mulheres há séculos. A estrutura de uma sociedade patriarcal, marcada pelo estigma do machismo e pela masculinidade tóxica que vê no feminino o frágil e o inferior, tem se apresentado como um grande obstáculo para as mulheres em sua vida cotidiana.

Segundo a Agência Patrícia Galvão, em seu dossiê sobre os dados da violência contra a mulher no Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é vítima de violência física no Brasil e, o mais impactante, 43% das mulheres sofreram as agressões na própria residência. Outro dado mais impactante: o Brasil é o quinto país no ranking mundial de feminicídio.

Pensando agora na realidade das adolescentes e jovens, não podemos nos esquecer que essa violência já se apresenta nas relações afetivas das mesmas de diversas maneiras, podendo ser psicológica, física e sexual.

Mas a relação abusiva na adolescência possui agravantes, pois estamos falando de meninas com pouca idade e conseqüentemente menor poder de negociação, que acabam por serem persuadidas com maior facilidade a chantagens emocionais e submetidas a regras impostas por seus parceiros a fim de exercer poder e dominação sobre elas.

Esse excessivo controle e demonstrações de ciúmes são encaradas pelas adolescentes como representações “naturais” de afeto, normalizando-se, assim, uma relação abusiva que já demonstra clara violência psicológica.

Desta forma, pensamos na criação de um jogo de cartas, que oportunize aos adolescentes e jovens de nossa escola e outras escolas a descoberta das características de um relacionamento abusivo.

OBJETIVOS

- ✓ Promover a conscientização de adolescentes e jovens, no ambiente escolar, sobre as características de um relacionamento abusivo.
- ✓ Promover a conscientização dos malefícios causados pelos relacionamentos abusivos a fim de diminuir a curto, médio e longo prazo a violência contra a mulher dentro dos grupos alcançados pelo nosso projeto.

METODOLOGIA

- ✓ Levantamento teórico e estudo acerca do tema.
- ✓ Elaboração e construção do jogo de cartas.
- ✓ Aplicação do jogo, através de plataforma virtual, para adolescentes e jovens de nossa escola e escolas parceiras.

DESENVOLVIMENTO

Após estudo sobre os temas *relacionamento abusivo* e *violência de gênero*, iniciamos a elaboração das nossas cartas.

Pensamos em desenvolver essa conscientização através de um jogo de cartas pois gostaríamos de algo dinâmico, já que nosso público alvo são adolescente e jovens de 15 a 18 anos.

A ideia central do jogo é trazer no verso das cartas falas carregadas de abuso. Trabalhamos as 6 formas de abuso através dessas falas: a emocional/psicológica, a sexual, a física, a patrimonial, a financeira e a tecnológica. Também observamos a importância de apresentar as características de um relacionamento saudável para fazermos um contraponto e conscientizar os jovens do quão benéfico este é.

Desenvolvemos 30 cartas com falas que refletem uma relação abusiva e 6 cartas com falas que refletem um relacionamento saudável. Desenvolvemos bem mais cartas com sinais abusivos pois este é o foco do projeto, apresentar as características de um relacionamento abusivo. Estabelecemos que o objetivo do jogo seria o jogador identificar se as falas apresentadas nas cartas sinalizam um relacionamento saudável ou abusivo.

Criamos também duas cartas chaves: a carta de número 01, que possui em seu verso as características de um relacionamento saudável e a carta de número 02, que possui em seu verso as características de um relacionamento abusivo.

Também achamos importante fazer uma carta final, a carta 39, que possui em seu verso o “DISQUE 180”, este que é o disque denúncia da central de atendimento à mulher.

Aplicamos o jogo, através de plataforma virtual, em dois momentos: o primeiro com a participação de alunos de nossa escola; e o segundo com alunos de uma escola parceira.



Cartas de número 01, 02 e 39
FONTE PRÓPRIA



Fotos dos encontros virtuais realizados para aplicação do jogo de cartas

FONTE PRÓPRIA

RESULTADOS

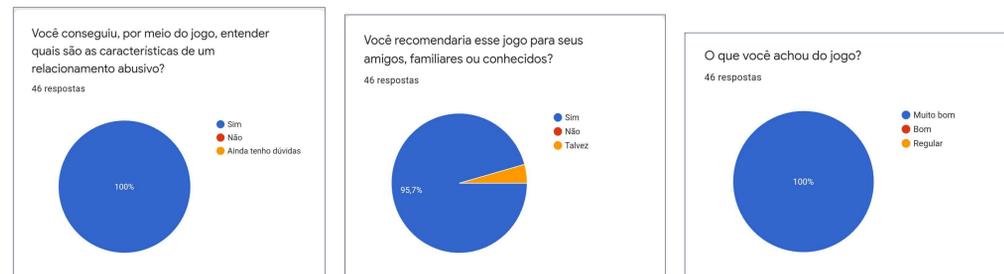
Ao final das apresentações, enviamos um questionário aos participantes do encontro para que nosso projeto fosse avaliado. Esse processo foi de extrema importância para que tivéssemos um *feedback* do nosso trabalho e observar se estávamos alcançando nosso objetivo com ele. Recebemos 46 avaliações no total.

Todos os participantes responderam que compreenderam as características de um relacionamento abusivo.

Mais de 95% dos participantes responderam que indicariam nosso jogo para amigos, familiares ou conhecidos.

E o mais significativo: através das respostas, observamos que 100% dos participantes consideraram nosso jogo de cartas *muito bom*.

Esses resultados nos fizeram crer que acertamos em nossa metodologia de construção das cartas e apresentação das mesmas nas etapas que realizamos.



FONTE PRÓPRIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o que é um relacionamento abusivo e suas características é a ferramenta chave para prevenir a violência de gênero, em especial na adolescência, já que nesta fase é comum a romantização de condutas abusivas. Os adolescentes e jovens precisam ter consciência do quão tóxico um relacionamento com essas características pode ser e suas conseqüências.

As experiências proporcionadas com as aplicações do jogo de cartas, ainda que de forma virtual, e as respostas que obtivemos a partir das aplicações, apontaram que o jogo e, especialmente, sua dinâmica explicativa, é capaz de levar as informações a respeito das principais características de um relacionamento abusivo de forma clara e educativa.

Observamos também, através da interação entre os participantes, o quanto esse debate chama a atenção dos jovens. O assunto é delicado por ainda ser um tabu em casa e, infelizmente, na maioria das escolas. Então, quando jovens conseguem ter a oportunidade de discutirem a respeito deste tema com outros jovens, no ambiente escolar, de forma responsável e consciente, é muito impactante. Sendo assim, acreditamos que trazer esse tema para a escola e proporcionar um diálogo aberto entre os adolescentes, a fim de evitarmos um futuro de mais violência para as mulheres dentro de relacionamentos amorosos, é um caminho viável e carregado de possibilidades e esperança.

REFERÊNCIAS

DADOS E FONTES. Instituto Patrícia Galvão. **Violência contra a mulher: o jovem está ligado?** Disponível em: <<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/dados-e-fontes/pesquisa/violencia-contra-a-mulher-o-jovem-esta-ligado-data-popular-instituto-avon-2014/>> Acesso em: 25 jul. 2020.

DOSSIÊ. Instituto Patrícia Galvão. **Violência Contra as Mulheres em Dados.** Disponível em: <<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/sobre-os-dados-da-violencia-contra-as-mulheres-no-brasil/>> Acesso em: 02 jun. 2020.

MATTES, E. G.; ROCHA, N. F. Adolescentes e os relacionamentos abusivos: a tendência a se concretizar em casos de violência doméstica contra a mulher. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DEMANDAS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, 13º, 2016, Santa Cruz do Sul. **Anais eletrônicos...** Santa Cruz do Sul: UNISC, 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/15866/3763>> Acesso em: 02 jun. 2020.